

ATA - 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CBH-SMT

Data: 22 de outubro de 2021, às 09h00

5 Local: Videoconferência

Início Reunião:

10 No dia 22 de outubro de 2021, iniciou-se a 62ª Reunião Ordinária do Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Sorocaba e Médio Tietê, pelo sistema de Videoconferência. Composta a Mesa Diretora por Laerte Sonsin Júnior, Presidente do CBH-SMT; André Cordeiro Alves dos Santos, Vice-Presidente do CBH-SMT e Jodhi Jefferson Allonso, Secretário Executivo do CBH-SMT. **01- Abertura.** O Secretário Executivo, Presidente e Vice-Presidente agradecem a presença de todos. O Secretário Executivo lê a ordem do dia. Constatado quórum, o Presidente dá início aos trabalhos, submete à

15 apreciação e votação da ata da 1ª reunião extraordinária realizada em 27 de agosto. O Vice-Presidente pede a palavra pois foi feito pedido pela Fundação SOS Mata Atlântica de inclusão na pauta de uma moção a respeito da poluição no rio Tietê, mas que não foi discutida em reunião da CT-PLAGRHI. O representante da Fundação SOS Mata Atlântica, Sr. Marcelo Naufal Argona, pede para que a moção seja incluída na pauta para discussão para que seja possível tomarem providências, que a seu ver já são tardias.

20 O Presidente indaga se a proposta é uma moção de repúdio do Comitê ou da Fundação SOS Mata Atlântica. O Sr. Marcelo esclarece que seria do Comitê, que inclusive já tem deliberação a respeito e está sendo reforçada na moção. O Presidente sugere que não seja colocado em discussão porque haverá como pauta uma proposta de criação de Câmara Técnica para tratar das questões que envolvem o rio Tietê e, caso esta câmara seja criada, gostaria que a moção passasse primeiro por ela. A representante da Fundação

25 SOS Mata Atlântica, sra. Maria Luisa T B Ribeiro pede ao Comitê que coloque o pedido de inclusão na pauta e tratassem do assunto, porque já existe deliberação que trata de encaminhamentos que o Comitê deveria ter recebido por parte do Governo do Estado, como a criação de Câmara Técnica que tratasse das regras operativas de barragens e transferências de resíduos do Alto Tietê para o Médio Tietê. O Presidente coloca em discussão a inclusão da moção na ordem do dia. O Sr. Claudio Robles pede que resgatem e

30 discutam a moção apresentada sobre a problemática da região de Sorocaba, na cabeceira. O Vice-Presidente coloca que a solicitação veio para a reunião da Câmara Técnica, que entendeu ser importante e trouxe para a discussão em colegiado porque não haveria tempo para discussão na Câmara Técnica de Planejamento e para pensarem em uma moção mais simplificada. O sr. Francisco Antônio Moschini, do Instituto do Vale Tietê, pede que o assunto não seja tratado porque o Vice-Presidente comentou que a

35 moção precisa ser melhorada e estudada com mais detalhes, também o pede que conte que já foi constituído grupo de trabalho na Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente para estudar as condições do Rio Tietê. A representante da Fundação SOS Mata Atlântica pede questão de ordem de encaminhamento, como já aconteceu em outras reuniões em relação a monções que demandam urgência, aprovar a inclusão na pauta e submeter o conteúdo da redação à Câmara Técnica de

40 Planejamento, que se reuniria em agenda normal para discussão do texto da moção. O Vice-Presidente considera uma proposta interessante, porque já existe deliberação aprovada em 2018 que pede que o CRH tome providências e nunca foi obtida resposta, sugere que aprove um pedido para o CRH responder a deliberação de 2018 e que deixem o texto para ser finalizado em reunião da CT-PLAGRHI. O representante da Fundação SOS Mata Atlântica concorda com a sugestão. O Presidente coloca em votação

45 a inclusão do assunto, considerando a não manifestação como concordância da não inclusão, sendo contados sete votos pela inclusão e três abstenções, portanto considera não aprovada. O Vice-Presidente adverte que há mais votos no chat; mas pondera que não sabe quais membros são titulares e suplentes. O Presidente pede que o Secretário Executivo faça nova contagem e registre quem votou, caso haja algum questionamento. O Secretário Executivo esclarece que alguns votantes não são membros titulares nem

50 suplentes e conta 9 votos, sendo Marcelo Naufal - SOS Mata Atlântica, Paola Samora - IPESA, André Cordeiro - UFSCar, Eleusa Silva - OAB Votorantim, Ildeia de Souza - PLENU, William Zambianco -

UDOP, Solange Guerra - Secretaria de Esportes, Ademir Cleto - Secretaria de Desenvolvimento Regional e Márcio Gaiotto, representando o prefeito de Cerquilha. As abstenções foram registradas por: Flávio dos Santos - ABIAPE, Felipe Fengler - ACRTS e Carlos Rodolfo Cruz, representando o prefeito de Boituva. O Presidente desculpa-se com os proponentes e garante que submeterá o assunto para trabalho e estudo da

5 Câmara Técnica; passando novamente para aprovação da Ata da 1ª reunião extraordinária, propõe dispensa da leitura, o que é aprovado por unanimidade; **Item 1** – O Presidente coloca em deliberação e votação o conteúdo da ata, sem manifestação contrária, é considerada aprovada; passa ao próximo item, pedindo que o Vice-Presidente apresente a deliberação que indica empreendimentos para obtenção de financiamento com recursos financeiros do FEHIDRO, referente a saldo remanescente de 2021. **Item 2** –

10 O Vice-Presidente explica que a deliberação indica pleito FEHIDRO para usar recurso remanescente da primeira deliberação para o exercício de 2021 e a minuta aprova lista de pleitos e valores, pede para que os pleitos constem em ata; apresenta que de R\$ 8.598.554,58, sobrou R\$961,88 que será transferido para o próximo exercício, em termos de recursos da cobrança e em termos de recurso da compensação financeira (CFURH), sobrou R\$ 191.445,49, sendo que ambos entrarão nos recursos de 2022; coloca que a

15 deliberação atual prioriza projetos na área de saneamento e quatro projetos foram aprovados: o primeiro é da Companhia Ituana de Saneamento, com obras de recuperação da fundação da ETE Pirajibu no município de Itu, valor pleiteado no FEHIDRO de R\$ 3.872.820,88; contrapartida de R\$ 1.249.280,54 e valor total de R\$ 5.122.101,42; o segundo do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cerquilha, execução de coletores tronco na Bacia do Córrego Figueira Velha, com valor pleiteado de R\$

20 2.588.776,88, contrapartida de R\$ 825.400,98 e valor total de R\$ 3.384.177,86; esclarece que em ambos os projetos, com concordância dos tomadores, houve aumento na contrapartida para todos fossem encaixados na atual fonte de recursos; o terceiro projeto é do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Porto Feliz, instalação de unidade compacta de tratamento preliminar de esgoto da ETE XYKO, com valor pleiteado de R\$ 1.362.734,53, contrapartida de R\$ 151.419,93 e o valor total de R\$ 1.514.149,26; quarto

25 projeto é da Prefeitura Municipal de Sarapuí, projeto de saneamento rural em áreas isoladas, com valor pleiteado de R\$ 803.060,60, contrapartida de R\$ 17.950,00 e valor total R\$ 821.010,60; avisa que os tomadores precisam acompanhar o edital e entregar documentação para encaminhamento do processo. O Presidente abre a palavra para manifestações e pede que os representantes das cidades ou tomadores fizessem breve explicação. O representante da Companhia Ituana de Saneamento, Sr. Reginaldo Pereira

30 dos Santos, agradece ao Comitê e ao FEHIDRO pela apreciação do projeto de recuperação da ETE Pirajibu. O representante da Prefeitura Municipal de Sarapuí, Sr. Márcio Sturaro, pede que seja feita modificação do título do projeto, pois está com o título antigo e fala da importância do projeto para a cidade atender uma área rural que a SABESP não tem previsão de conseguir. O representante do SAAE de Cerquilha, Marcio Roberto Gaiotto, diz representar o Prefeito José Roberto Pilon por procuração e pede que também seja feita correção no título do projeto para “Execução de interceptores de esgoto na bacia do córrego Figueira Velha em Cerquilha” porque a terminologia usada faz diferença para o SINFEHIDRO. O Sr. Cláudio Robles parabeniza o Vice-Presidente e questiona ao representante de Itu se nesse valor pleiteado está prevista a solução do problema da captação do Tapera Grande, ao que o Sr. Reginaldo Pereira dos Santos esclarece que também estão trabalhando nisso e esperando o início da obra. O Sr.

40 Cláudio Robles comenta que já são 10 anos de discussão. O Sr. Reginaldo enfatizou que a CIS tem apenas 4 anos e assumiu um sistema degradado e com muitos problemas e não estão parados, estão trabalhando para que tudo aconteça dentro do devido prazo. O Sr. Cláudio Robles questiona se Tapera Grande continuará despejando esgoto diretamente no Rio Sorocaba, ao que o representante da CIS responde que só conseguirão resolver esse problema após a ETE Pirajibu ser colocada em funcionamento. O Presidente reconhece que é um problema, mas poderiam debater em outra esfera porque precisam discutir a deliberação do Comitê, a colocando em votação e não havendo manifestação contrária, é aprovada. Passa para o próximo item, apreciação de minuta de deliberação que aprova o cronograma e regras para hierarquização do empreendimento visando indicação ao FEHIDRO referente ao orçamento de 2022, cedendo a palavra ao Vice-Presidente. **Item 3** – O Vice Presidente explica que a deliberação é o edital para receberem novos projetos FEHIDRO com recursos de 2022, cujas inscrições se iniciarão em seguida

50 à aprovação, dos dias 24 de outubro de 2021 a 28 de janeiro a 2022, de forma online; a análise após

inscrições será feita pela Fundação Agência e a partir de 11 de abril de 2022 a CT-PLAHGRI vai avaliar recursos dos que não passarem pela pré-inscrição, portanto as etapas serão pré-inscrição, inscrição, análise de projetos e hierarquização a partir da pontuação, essa última sendo feita até dia 20 de maio de 2022 e reunião plenária de aprovação dos empreendimentos no dia 17 de junho de 2022; que houveram poucas mudanças em termos de pontuação, mas incluíram uma redução na pontuação caso os aprovados desistam do projeto sem uma justificativa, que será avaliada pela CT-PLAGRHI para que os tomadores possam solicitar recurso em próximo pleito, uma punição para evitar perda do dinheiro com projetos que não são concluídos; pede para que a Sra. Raquel Marcondes também explique sobre essa mudança, ao que ela destaca que não é para dificultar ou punir, mas têm regras que vêm do CRH que precisam ser cumpridas, podendo prejudicar o Comitê, por isso querem estimular que os tomadores se planejam melhor e peçam apoio caso percebam algum problema para não prejudicar todo o planejamento. O Vice-Presidente reitera que o recurso é condicionado ao cumprimento das regras do CRH e a perda de projetos se caracteriza como não cumprimento, por isso foi preciso abrir uma segunda chamada em 2021 para projetos de saneamento. O Presidente questiona dos valores aprovados quanto entraria no parágrafo 4º caso já tivesse em vigor, ao que é respondido que provavelmente 10% voltaria para recurso, mas perderam cerca de 40% do recurso indicado no pleito de 2019 por desistência de projeto, além de projetos que poderiam ser aprovados com esse valor e não foram. A Sra. Natália Zanetti complementa que no âmbito do GT Critérios houve discussões para deixar o processo de seleção mais objetivo, por isso a pré-qualificação foi extinta e partir da próxima chamada toda a documentação deve ser feita diretamente no sistema do SINFEHIDRO 2. O Sr. Cláudio Robles faz apelo em situação de excepcionalidade que pensem em usar esses recursos para estudar os problemas ambientais de Sorocaba. O Vice-Presidente coloca que a deliberação como está elaborada permite que tenham projetos para recuperação de Itupararanga e Pirajibu e alguns projetos que já estão execução vão refletir nessa melhoria da quantidade de água do Rio Pirajibu, mas projetos que dependem das prefeituras o Comitê não consegue fazer; concorda com a colocação no chat da Sra. Paola de que precisam pensar em demandas induzidas, mas o problema é quem faça o projeto; sugere que desvencilhem o concurso dentro da Fundação Agência para que tenham corpo técnico para elaborar os projetos de interesse do Comitê. O Presidente gosta da sugestão e tentará conseguir apoio para instrumentalizar melhor a apresentação de projetos. O Sr. Cláudio Robles entende que há variedade de competências para fazer o trabalho e pergunta se o Comitê poderia especificar o que está dentro de sua competência para apelarem para outros recursos, como presidentes de Empresas, Ministério da Infraestrutura. O Presidente pede que o Vice-Presidente leve a demanda para ser debatida nas Câmaras Técnicas; coloca em votação a deliberação e sem manifestações em contrário a considera aprovada, passando para o próximo tópico, pedindo ao Vice-Presidente apresentar a manifestação referente às medidas encaminhadas pelo Grupo de Trabalho da Crise Hídrica da Bacia do Rio Sorocaba. **Item 4** – O Vice-Presidente relata que o Comitê desde 2018 recebe reclamações sobre a cota de água no reservatório de Itupararanga, cuja redução está relacionada com a falta de chuvas, má gestão da saída de água e ocupação da Bacia no entorno, que está aumentando e prejudica tanto qualidade como quantidade da água; ao mesmo tempo em que Votorantim Energia tem aumentado a produção de energia no final do ano, o que segundo a empresa é uma forma de rebaixar o volume do reservatório para as chuvas de verão, que estão vindo em menor quantidade a cada ano, então a Votorantim, entendendo que isso poderia levar ao atingimento do volume morto ainda esse ano, procurou o Comitê para discutir e tentar reservar água, o que foi feito através do Grupo de Trabalho Crise Hídrica, que semanalmente discute a situação do reservatório, determinando uma cota mínima operacional de 817,5 metros, valor que já está muito próximo de ser atingido, portanto entende ser necessário que todos os Prefeitos da Bacia sem avisados que não é um problema sazonal e caso não sejam tomadas medidas mais drásticas nas políticas públicas dos municípios, todos terão uma situação de colapso muito rapidamente, principalmente se o volume morto for atingido; explica que já foi solicitado ao DAEE regra operacional para outorgas de usos que não são para abastecimento público e que têm discutido com todos os atores sobre a situação, que não vai ser resolvida nesse ano ou no próximo. O Prefeito de Boituva, Sr. Edson Marcusso, cita os problemas recentes de Boituva, que teve que procurar água subterrânea e não foi encontrada, por isso entende que é necessário se unirem para buscar soluções em conjunto. O Vice-Presidente complementa que discutem a situação de

Itupararanga porque é um problema mais próximo, mas toda a Bacia do Rio Sorocaba está passando por restrição de volume; coloca que água subterrânea não é a solução porque reduziria com as nascentes; reitera a colocação pelo chat da Sra. Eleusa, que as Prefeituras precisam repensar a aprovação de novos empreendimentos que necessitem de aporte e volume de água muito grande; lembra que desde 2006 o

5 Comitê indica que a região do Médio Sorocaba tem escassez hídrica, resultando na situação atual. O Presidente questiona ao Vice-Presidente qual a situação atual de Itupararanga, ao que é respondido que está em termos de 21% de seu volume útil. O Vice-Presidente também cita que provavelmente haverá redução da vazão defluente pela Votorantim, mas o reservatório não encherá pela falta de chuvas; reitera que o Comitê faz o acompanhamento quase diário para que possam agir de forma célere caso haja algum

10 problema. O Sr. Waldnir Gomes Moreira, representante da Fundação Florestal parabeniza o Vice-Presidente pela condução do Grupo de Trabalho Crise Hídrica e pergunta se pode apresentar algumas imagens de drone da atual situação do reservatório que fez como Gestor da APA Itupararanga, ao que o Presidente concorda. A Sra. Ildeia Maria de Souza, representante do Instituto Plena Cidadania, destaca que na cidade de Mairinque e outras da região é muito tímida a divulgação da seriedade da situação;

15 questiona se a renovação da concessão da Votorantim Energia vai ser feita como foi feita há vinte anos, porque a empresa não atuará mais da mesma forma, já que ocorreram muitas mudanças no mercado de energia elétrica; sugere que a Fundação Agência precisa de mais pessoas trabalhando no momento de crise; pede urgência na cobrança à Saneagua para a estação de Mairinque ser colocada em funcionamento; critica as plantações de eucalipto feitas pela Suzano Papel e Celulose; recomenda que as prefeituras sejam

20 alertadas de que a água subterrânea também não é uma solução e com as reuniões remotas é possível que todas enviem um representante. O Sr. Waldnir Gomes Moreira apresenta as fotos, mostrando áreas com rebaixamento de água, cita que também está havendo grande prejuízo para o ecossistema e destaca que a qualidade da água em alguns pontos está ruim pela grande proporção de carga orgânica. O Presidente pede que o Sr. Gomes disponibilize o material para ser apresentado na reunião com todos os prefeitos. O Sr.

25 Francisco Antonio Moschini questiona se a falta de água influencia na produção de Alumínio, sem considerar eletricidade, ao que o Sr. Gomes não sabe responder. O Sr. James Martins parabeniza os srs. Gomes e Vice-Presidente pelos trabalhos, cita medidas tomadas em outros lugares e se coloca à disposição; acredita que é preciso trabalhar na aprovação de projetos de reflorestamento, não de eucalipto, e também que não têm o poder de deter construção de moradias; questiona se o Rio Sorocaba será como o

30 Tietê, que não é mais possível limpar, então embora haja água ela não pode ser usada; sugere novamente união de Estado, Município e Sociedade Civil porque o Comitê já fez o possível e até agora não se obteve um resultado. O Vice-Presidente esclarece que acredita que os prefeitos da região metropolitana devem começar a discutir uma redistribuição do impacto imobiliário regionalmente, incentivando a ocupação de territórios onde é possível maior qualidade de vida. O Presidente esclarece que no dia de hoje haverá a

35 segunda reunião de Prefeitos e todos estão preocupados com a questão de Itupararanga; pede que o Vice-Presidente lhe passe mais dados, caso os tenha; cita que o Aquífero Guarani já teve enorme redução de água; sugere que em toda reunião técnica seja produzido um mínimo de informação técnica a ser passado para todos os membros do Comitê para acompanhamento passo-a-passo do trabalho. Ainda no mesmo item de pauta, mas mudando o assunto para o rio Tietê, avisa que houve problema sério no rio Tietê, com

40 mortandade de peixes, embora seja um caso diferente do de 2014; lembra que houve um grupo criado em 2017 no âmbito do Governo do Estado sob o comando da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e avisa que foi retomado, com encaminhamento de diversas ações, farão um compilado dos dados de todos os órgãos e um cronograma de ações voltadas à despoluição do Tietê; pede que seja feita uma Câmara Técnica para estudos do rio Tietê, que a Secretaria Executiva inicie o trabalho de montagem dessa

45 deliberação; conta que quer levar esse trabalho para o SIMA para uma representatividade maior do Comitê. O Sr. Francisco Antonio Moschini pondera que uma Câmara específica seria um grande início e pede que se considere todo o trabalho já feito pelo INEVAT como embasamento. O Presidente parabeniza o trabalho das demais Câmaras Técnicas e agradece o Sr. Francisco. O Vice-presidente concorda com a necessidade de uma Câmara Técnica, esclarece que se fala sobre Itupararanga porque têm governabilidade maior pela Bacia de Sorocaba, comenta que o Rio Tietê está em situação impossível de ser utilizada para

50 abastecimento público, vê necessário que alguém comece a fazer o trabalho da Câmara Técnica, pessoas

ativas. A representante da Fundação SOS Mata Atlântica, Sra. Maria Luisa T B Ribeiro considera muito importante a Câmara Técnica, que é necessário mensurar e apresentar para o CRH estudo de valoração por impacto de transferência de DBO Interbacias; frisa que sempre colocam no Conselho Estadual de Recursos Hídricos pela não implementação de novas hidrelétricas mas 6 estão sendo pleiteadas com autorização da ANEEL e a Câmara Técnica tem que tratar de tudo isso, sobretudo a valoração econômica da transferência de Bacias e entrega de qualidade; diz que a Fundação SOS Mata Atlântica está à disposição, comenta convite do Governador para lançamento do aproveitamento hídrico do Rio Pirai em Indaiatuba e por fim, acredita que a Câmara Técnica trará maior engajamento dos prefeitos. A Sra. Eleusa Maria da Silva, OAB Votorantim, acrescenta que o Comitê precisa começar a discutir a proposta de uma lei de proteção de mananciais. O Presidente encaminha o direcionamento da criação da Câmara Técnica, pede ao Secretário Executivo que elaborem minuta da deliberação para a próxima reunião, incluindo a proposta da Fundação SOS Mata Atlântica e convida a participação de todos. **03 – Informes** - O Secretário Executivo deixa registrado homenagem e agradecimento por todos ensinamentos, orientações e anos de trabalho ao Sr. Engenheiro Renato Alves da Silva, em nome do DAEE e do Comitê do Rio Sorocaba e Médio Tietê pelo seu falecimento no dia 03. A Sra. Natália Zanetti relembra do questionário para verificar a situação do abastecimento público de água e comenta que foi elaborado um mapa para trazer a situação do racionamento nos municípios da Bacia, reitera então a necessidade de o preenchimento ser feito por todos os municípios, atualizando sempre que a situação mude. Em seguida comenta que o próximo passo para os empreendimentos FEHIDRO liberados será o cadastro no sistema SINFEHIDRO 2, por isso pede que se dediquem a isso durante a semana; reforçando que o protocolo deve ser feito diretamente no SINFEHIDRO de 25 de outubro a 28 de janeiro de 2022; informa que a elaboração de relatório da situação 2021, ano base 2020, ainda não foi concluída e que foi solicitada à SIMA e à CRHI o envio da avaliação do relatório de situação 2020 ano base 2019, mas recebemos a informação que ele não foi avaliado porque a deliberação CRH 247 de 2021, que é aquela que determina as porcentagens de recursos da CFURH para os Comitês manteve os mesmos percentuais aprovados para 2020, por isso não têm a nota que o relatório recebeu. O Sr. Francisco Antonio Moschini elogia a reunião e agradece pela aceitação de uma Câmara Técnica do Médio Tietê; reitera que em Itupararanga muitos se dedicam à causa, enquanto no Médio Tietê há pouco envolvimento. O Vice-Presidente explica que têm mais governabilidade em Itupararanga, por isso dedicam mais tempo à ela, em seguida comunica sua participação em live no dia 23 de outubro às 15h30 com grupo de pesquisa na UFSCAR sobre a crise climática. **04 - Encerramento** - Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.

35

Representantes (Titulares/suplentes):

Segmento Governo do Estado de São Paulo

Ademir Cleto (Secretaria de Desenvolvimento Regional)

Amanda Milani Lopes (Secretaria da Fazenda e Planejamento)

40 André Luiz Sanchez Navarro (SIMA Infraestrutura)

Caroline Túbero Bacchin (SIMA)

Jodhi Allonso (DAEE)

Gilberto Mendes Neto (Sabesp)

Julio César Jacometto (Sabesp)

45 Laura Stela Naliato Perez (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente)

Márcio Antônio Martins (EMAE)

Raquel Marcondes F. de Marco (SIMA/CFB)

Rodrigo Aparecido da Silva Rodrigues (Polícia Militar Ambiental)

Rosângela Aparecida César (CETESB)

50 Sílvio Carlos Santos Nagy (UNESP – Campus de Botucatu)

Solange Guerra Bueno (SESP)

Waldnir Gomes Moreira (Fundação Florestal)

Segmento Sociedade Civil Organizada

- Alexandre Rodrigues Dias (Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais – IPESA)
- 5 André Cordeiro Alves dos Santos (UFSCar)
Carolina Yumi Nozawa Kokubun (FABH-SMT)
Davi Santos Genesi (GTA Jerivá Votorantim SP)
Eleusa Maria da Silva (OAB Votorantim)
Elzo Savella (AVA - Associação Vutoraty Ambiental)
- 10 Eva Alexandra Correa Paulino (CIESP/Sorocaba)
Felipe Hashimoto Fengle (ACRTS – FACENS)
Fernando Santos (CIESP – sede)
Flávio Guilherme dos Santos (ABIAPE)
Francisco Antonio Moschini (Instituto de Estudos Vale do Tietê – INEVAT)
- 15 Ildeia Maria de Souza (Instituto Plena Cidadania)
Jorge Rocco (Fiesp / Ciesp)
Lauren Ellen da Silva (Águas de Votorantim S/A)
Lorraine Bernardes Borges (Águas de Votorantim)
Lucas Silva Cardoso Santos (FABH-SMT)
- 20 Marcelo Naufal Argona (Fundação SOS Mata Atlântica)
Marcelo Pereira do Nascimento (Associação Escola e Cultura em foco)
Marcia Christina Amaral Serra (ACRTS Facens)
Márcia Lúcia Del Prette (CIESP Botucatu)
Maria Luisa T B Ribeiro (Fundação SOS Mata Atlântica)
- 25 Maurício Scorsatto Sarto (FEPAF – FCA, UNESP Botucatu)
Mauro Tomazela (Faculdade de Tecnologia – CPS)
Natália Zanetti (FABH-SMT)
Ricardo Tierno (Associação Brasileira de Engenharia Saanitária – ABES)
Roberto Gomes Rodrigues (Fundação Agencia da Bacia Hidrográfica SMT)
- 30 Willian Milani Zambianco (UDOP)

Segmento Municípios

- Adriano Ito dos Santos (Prefeitura da Estância Turística de São Roque)
- Alan Teixeira da Silva (Prefeitura de Sorocaba – SEMA)
- 35 Alcebiades Duarte Junior (Prefeitura de Araçoiaba da Serra)
Alison Henrique Bressiano (SAAE Salto)
Ana Victória Romagnoli Fernandes Nishi (SAAE Sorocaba)
Andre Castilho Orsi (Prefeitura Municipal de Bofete)
Antonio Prieto Neto (Prefeitura Municipal de Sorocaba)
- 40 Carlos Rodolfo Araujo Cruz (Prefeitura de Boituva)
David Gomes Pereira (SAAEC)
Dayana Portes Ramos Bueno (Prefeitura Municipal de Manuel)
Ernivan Balieiro (SAAE Salto/SP)
Gabriela Ramos de Alcantara (Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora)
- 45 Gerson Nunes (Meio Ambiente da Prefeitura de Alumínio)
Guilherme dos Reis Gazzola (Prefeitura da Estância Turística de Itu)
Gustavo Vaz de Andrade Siqueira (Prefeitura Municipal de Torre de Pedra)
Helio Rodrigues dos Santos (SAAE Sorocaba)
José Geraldo Munhoz Junior (CIS)
- 50 Juliana Caldevilla (Prefeitura Municipal de São Roque)
Kely Carolina Soares (SAAE Salto)



- Laerte Sonsin Junior (Prefeitura Municipal de Salto)
Leandro Takahashi (Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora)
Leandro Tresoldi (CIS – Companhia Ituana de Saneamento)
Lucélia Matilde Ferrari Prefeitura de Votorantim (Secretaria de Meio Ambiente de Votorantim)
- 5 Márcio Sturaro (Prefeitura Municipal de Sarapuí) -
Marcio Roberto Gaiotto (Saaec)
Marlon Dagher Arce de Oliveira (Prefeitura Municipal de Jumirim)
Reginaldo Pereira dos Santos (Companhia Ituana de Saneamento – CIS)
Reginaldo Schiav (Saae Sorocaba)
- 10 Ricardo de Paula Santos (Prefeitura Municipal de Votorantim)
Rubens Eduardo de Carvalho (Companhia Ituana de Saneamento – CIS)
Sara Corrêa Appendino (SAAE Salto)
Sílvia Telles (SAAE Salto)
Thereza Cristina de Almeida Oliveira (Prefeitura Municipal de Pereiras)
- 15 Valter Vieira Pinto (Prefeitura Torre de Pedra)

Pauta Reunião:

- 1) Abertura;
2) Ordem do dia:
- 20 2.1) Aprovação da Ata da 1ª Reunião Extraordinária, realizada em 27/08/2021, por videoconferência;
2.2) Apreciação de minuta de deliberação que indica empreendimentos para obtenção de financiamento com recursos financeiros do FEHIDRO, referente ao saldo remanescente do exercício de 2021;
2.3) Apreciação de minuta de deliberação que aprova o cronograma e regras para hierarquização de empreendimentos visando à indicação ao FEHIDRO, referente ao orçamento de 2022;
- 25 2.4) Discussões em função do cenário de déficit hídrico que abrange a bacia hidrográfica do rio Sorocaba e a poluição no rio Tietê.
3) Informes;
4) Encerramento.
- 30

Laerte Sonsin Júnior
Presidente

André Cordeiro Alves dos Santos
Vice-Presidente

Jodhi Jefferson Allonso
Secretário Executivo